

Filmes temáticos, documentários e nenhum preconceito na programação

Material da CNN e do 'Jornal Nacional' será esmiuçado em vários noticiários

Filmes cujo tema de fundo seja alguma profissão irão ao ar no fim de semana e serão pontuados por interrupções explicativas de algum especialista.

— Por exemplo, exibiremos "Todos os homens do presidente" (do acervo da Turner), sobre dois profissionais de imprensa que descobrem as tramóias que resultaram no escândalo Watergate. Em vários intervalos, um jornalista vai falar sobre a profissão fazendo referências à fita — conta Regina de Assis.

Aulas de geografia poderão ter como cenário filmes como "Entre dois amores", que se passa na África. Documentários (alguns deles produzidos pelo Channel 4 inglês, reconhecidamente entre os melhores do mundo na área) ajudarão a ensinar física, química e biologia. E daí por diante.

Não só as crianças estão na mira do novo canal. O professorado também. O "Informe" será um programa diário que divulgará de cursos a concursos.

— Não existe nada no gênero no Brasil e a categoria sente falta desse tipo de informação — lembra Regina de Assis.

O Futura terá programas voltados para a atualização dos professores, como o "Sala de notícias", telejornal diário que apresentará os quatro principais fatos do dia de maneira bem digesta.

— Usaremos material da CNN e do "Jornal Nacional". O âncora usará um tom didático e vai esmiuçar bem as notícias para que o professor possa levá-las aos alunos, na sala de aula, no dia seguinte — conta o consultor da GloboSat Roberto de Oliveira.

Minisséries da Rede Globo serão exibidas no novo canal

O Futura será distribuído pelo cabo, DTH e Banda C para assi-



TED TURNER e Jane Fonda estão no Brasil para o lançamento do Futura

nantes da Net. Por ser uma iniciativa com função social, será oferecido gratuitamente em escolas, hospitais, bibliotecas, museus e presídios.

Representantes do canal serão deslocados para várias cidades do Brasil para acompanhar e avaliar o trabalho — conta Roberto de Oliveira.

Programas da Rede Globo também irão ao ar, como minisséries como "Agosto", que têm um conteúdo histórico. Antes de sua apresentação, porém, receberão um tratamento didático, como

comentários de um professor especializado.

— Vamos exibir também o "Globo repórter", "Telecurso", "Globo ciência" e "Globo ecologia" — revela Oliveira.

Um grande sucesso do Channel 4, o "First edition", serviu de inspiração para uma atração dominical do Futura.

— Teremos um telejornal que vai detalhar a notícia mais importante da semana. Em seguida, vai ao ar uma entrevista feita por um aluno gravada em sala de aula. Intervaliado por um âncora do ca-

Arquivo

nal, ele perguntará o que quiser, via satélite, a uma autoridade brasileira — conta Regina.

A direção do Futura faz questão que a programação infantil do novo canal passe longe de qualquer desvio ético.

— Não teremos atrações que apelem para o consumismo e os modismos. Vamos valorizar as culturas diferentes, as etnias e demoliremos preconceitos. Por isso o Senninha é um símbolo perfeito: um personagem brasileiro, que tem a ver com a auto-estima nacional. Além disso, abriremos uma faixa de programação dedicada às famílias que têm filhos com problemas, como algum retardo no desenvolvimento. Vamos discutir o assunto e propor soluções práticas. Sem preconceitos — diz a professora.

Profissionalização para donas de casa e aposentados

Cursos profissionalizantes que ajudem as donas de casa a completar o orçamento doméstico e contribuam para que os aposentados abram uma microempresa também irão ao ar.

— Tivemos essa idéia porque um dos nossos parceiros, a Confederação Nacional dos Transportes sugeriu que pensássemos em algo para a esposa dos caminhoneiros — conta Regina.

O diretor-geral da GloboSat, Alberto Pecegueiro, conta que a montagem do Futura está mobilizando a programadora:

— Todos os profissionais da GloboSat estão envolvidos também afetivamente no novo projeto. É como uma missão.

Regina de Assis promete que o novo canal será mesmo uma novidade em educação:

— Teremos aulas, mas nada de aulas chatas. Para isso ninguém precisa de montar uma TV. ■